

O CORDEL PEDAGÓGICO NA SALA DE AULA COMO PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Josenildo Maria de Lima¹

Camila Araújo Silva²

Marcelo Gomes Germano, Orientador do Trabalho³

INTRODUÇÃO

A literatura de cordel é reconhecida oficialmente como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro⁴, principalmente no Nordeste, pois constitui uma das expressões mais significativas da cultura popular nordestina. Presente em feiras, praças, escolas e espaços culturais, o cordel carrega uma tradição de oralidade, musicalidade e rima que atravessa gerações, mantendo-se vivo tanto pela circulação impressa em folhetos quanto pela declamação. O cordel é também um instrumento de comunicação social.

No campo educacional, esse gênero literário tem se mostrado um recurso didático valioso, pois aproxima os estudantes da cultura regional, promove a valorização da identidade local e, ao mesmo tempo, estimula a leitura, a escrita e a criatividade. Diversos estudos apontam que a literatura de cordel pode contribuir de forma significativa para práticas pedagógicas inovadoras, por articular saberes científicos e conhecimentos populares em uma linguagem acessível e envolvente.

Montenegro (2018, p.85) ao pesquisar sobre o cordel no contexto de ensino/aprendizagem de leitura, retoma os trabalhos de Marinho e Pinheiro (2001), os quais “expõem a preocupação de que o professor não transforme o folheto que leva para a sala de aula em “mero relato jornalístico, nem que perca de vista o caráter ficcional dessa produção.”

Pode-se ainda dialogar com Montenegro (2018) ao estudar a obra do poeta popular Manoel Monteiro e o Novo Cordel desenvolvido pelo poeta, na qual percebeu

¹ Doutorando do Curso de Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, josenildo@servidor.uepb.edu.br;

² Graduanda pelo Curso de Licenciatura Plena em Letras: Português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, camila.araujo.silva@aluno.uepb.edu.br ;

³ Doutor, Professor do Curso de Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, mggermano@servidor.uepb.edu.br .

⁴ <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/2018/literatura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-imaterial-brasileiro>



que a maior parte da sua obra poderia ser enquadrada na tipologia de “folhetos paradidáticos e publicitários”.

Essa potencialidade se torna especialmente relevante quando se trata do ensino de ciências, área que muitas vezes é apresentada em sala de aula de maneira excessivamente técnica e distante da realidade cotidiana dos alunos.

Nota-se que os esforços em elaborar uma proposta educacional e formativa capaz de unir e aproximar o ensino de Ciências de gêneros literários e manifestações culturais como a Literatura de Cordel, são possibilidades de formar docentes na perspectiva da interdisciplinaridade.

É nesse contexto que se insere o projeto de extensão Cordel Pedagógico nas Aulas de Ciências, desenvolvido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e da necessidade de construir pontes entre ciência e cultura popular, utilizando o cordel como uma estratégia de popularização do conhecimento científico e de diálogo com a comunidade.

Essa proposta consiste em promover atividades educativas que integram oficinas formativas, rodas de conversa, exposições e um sarau de encerramento, de modo a envolver estudantes da educação básica, universitários e membros da comunidade em experiências criativas e coletivas.

Neste estudo apresentamos um relato de experiência sobre a utilização do cordel como ferramenta pedagógica interdisciplinar na escola pública. Com o objetivo de integrar diferentes áreas do conhecimento por meio da leitura e interpretação textual, utilizando o cordel para abordar a temática da Corrida Espacial com alunos do Ensino Fundamental I, em uma escola pública de Campina Grande-PB.

METODOLOGIA

O grupo de estudos é composto por 01 coordenador e 06 extensionistas vinculados ao projeto de extensão. Inicialmente, os estudantes participaram de uma formação híbrida, com dois encontros remotos e dois presenciais, abordando aspectos estruturais do cordel e sua aplicação pedagógica totalizando 08 horas de formação.

Após essa formação os extensionistas aplicaram os novos saberes para os estudantes de uma escola pública, através de uma aula lúdica, adaptada à faixa etária dos estudantes do 5º ano, com leitura dramatizada do cordel *A Viagem da Terra à Lua nas Asas de um Pavão*, e a apresentação de slides ilustrativos elaborados pelos estudantes



extensionistas sob a supervisão do coordenador finalizando com a realização de um debate com os presentes.

O primeiro grupo de extensionistas, formado por estudantes dos cursos de Física e Ciências Biológicas da UEPB, trabalhou os conceitos científicos. O segundo grupo de extensionistas, composto por estudantes de Letras e História, apresentou O Pavão Misterioso em Quadrinhos.

A pesquisa desenvolvida possui natureza qualitativa e caracteriza-se como um Estudo de Caso, realizado em uma escola pública localizada na zona rural de Campina Grande, com turmas do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I.

A escolha dessa instituição se deu por representar um contexto educacional em que a cultura popular permanece fortemente enraizada no cotidiano dos alunos, o que possibilitou uma rica interação entre o conhecimento científico e as manifestações culturais regionais.

A escola recebeu previamente um kit com 25 cordéis *A Viagem da Terra à Lua nas Asas de um Pavão*, as professoras trabalharam o cordel com as turmas fazendo atividades de incentivo à leitura durante as semanas anteriores ao evento.

No dia da atividade foram apresentados diversos tipos de trabalhos pela comunidade escolar e ao final o grupo composto pelos Estudantes de Graduação e o pesquisador entraram em ação, realizando uma oficina de cordel para as crianças, essa oficina foi dividida em três momentos.

No primeiro momento formado pelos estudantes de Letras e História foi realizado uma apresentação sobre a história do cordel e alguns cordelistas e declamado o cordel em quadrinhos "*O Pavão Misterioso*" em *Quadrinhos* de autoria de Stélio Torquato Lima e ilustração de Jô Oliveira.

Nesta apresentação foi verificado a interação dos estudantes com a plateia e da plateia com os estudantes da UEPB, através de aula espetáculo com pausas, leituras dramatizadas dos trechos dos poemas e algumas perguntas sobre os personagens para que os alunos da escola pudessem interagir, vale destacar que os slides e a aula foram ministrados pelos extensionistas.

Depois ocorreu a segunda apresentação com o tema da Corrida Espacial, e os slides e aula foram produzidos e ministrados pelos estudantes de Biologia e Física também extensionistas e participantes desta pesquisa, neste momento os slides contaram com bastante imagens e perguntas sobre os temas, sobre as ações e detalhes da corrida



espacial, o que para surpresa da equipe mostrou que os estudantes estavam bastante interessados e atentos a apresentação.

Após estes dois momentos o poeta e pesquisador Jota Lima, fez uma breve apresentação contando um cordel de humor intitulado *O Matuto na Capitá* e agradeceu pela homenagem recebida e a atenção na escola. Um destaque dessa ação de extensão é que mesmo tendo um público de estudantes do ensino fundamental I, a apresentação dos temas científicos como a corrida espacial foi positivo entre as crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A visita à escola municipal, situada na zona rural de Campina Grande, revelou resultados que vão além do simples encantamento com a literatura de cordel. A ação extensionista evidenciou, de forma crítica, o potencial transformador do cordel pedagógico quando empregado como ferramenta de mediação entre o saber científico e a cultura popular.

O público participante foi composto por crianças do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I, que demonstrou não apenas entusiasmo, mas também uma capacidade interpretativa sensível às mensagens transmitidas nos versos e nas apresentações realizadas.

Durante a atividade, ficou evidente que o cordel, quando inserido em práticas pedagógicas interdisciplinares planejadas e contextualizadas, estimula o desenvolvimento da oralidade, da leitura crítica e da curiosidade científica. A etapa inicial, voltada à leitura dramatizada de *O Pavão Misterioso em Quadrinhos*, revelou o poder de encantamento da narrativa rimada e o potencial da arte como veículo de aprendizagem.

Os alunos reagiram de forma ativa, dialogando, rindo e respondendo aos questionamentos conforme figura 1, o que indica que o aprendizado se construiu de forma participativa, afetiva e significativa.



Figura 1: Atividade do grupo dos estudantes de Letras e História



Na segunda parte da oficina, em que foram abordados temas científicos relacionados à corrida espacial, percebeu-se um desafio maior: traduzir conteúdos técnicos em uma linguagem acessível ao público infantil. Apesar da complexidade do tema, o uso de imagens, metáforas e o tom poético do cordel permitiram que as crianças se engajassem e demonstrassem compreensão sobre fenômenos científicos, conforme figura 2.



Figura 2: Atividade com os estudantes de Biologia e Física

Esse resultado reforça o valor do cordel pedagógico como instrumento de popularização da ciência, entretanto, a experiência também trouxe reflexões críticas. Observou-se que a formação docente é um fator determinante para a continuidade e a eficácia de projetos desse tipo.

Muitas vezes, o entusiasmo gerado por uma ação pontual tende a se dissipar se não houver uma integração sistemática do cordel nas práticas escolares.

Isso aponta para a necessidade de investir em formações pedagógicas que preparem os professores para explorar o potencial interdisciplinar do cordel, unindo arte, cultura e ciência de forma permanente no currículo.



Figura 3: Momento de declamação poética

Por fim, o momento de encerramento ocorreu com a declamação do poeta Jota Lima, conforme figura 3 no qual percebe-se um momento de atenção e escuta atenta a declamação.

O evento, portanto, não apenas promoveu o diálogo entre universidade e comunidade, mas também evidenciou que a aprendizagem se fortalece quando o conhecimento acadêmico se encontra com as vozes e expressões do povo.

Assim, o estudo buscou não apenas resgatar e valorizar a tradição do cordel nordestino, mas também mostrar sua potência como ferramenta pedagógica contemporânea. O cordel pedagógico revelou-se um caminho fértil para aproximar saberes e conhecimentos, estimulando aprendizagens significativas e fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o estudo de caso apresentado percebe-se que experiências como essa fortalecem as práticas pedagógicas interdisciplinares aproximando a literatura de cordel com as aulas de ciências.

Os resultados apontam para aumento no engajamento e na participação dos alunos, que demonstraram interesse pelas narrativas e compreenderam os conteúdos abordados. As respostas às perguntas feitas ao final das apresentações evidenciaram aprendizagem significativa, aproximação entre ciência e literatura e o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas.

Acreditamos que nos próximos anos o cordel pedagógico possa chegar com mais força nas escolas como elemento diretamente ligado ao currículo, de modo que os estudantes aprendam sobre essa arte tão nossa, regional que ainda segue desprestigiada por uma parcela da população brasileira.

Palavras-chave: Cordel, Leitura, Corrida Espacial, Interdisciplinaridade

REFERÊNCIAS

LIMA, J. M. **A viagem da Terra à Lua Nas asas de um Pavão**. Cordel, Campina Grande-PB, 2024

LIMA, J. M. **O Matuto na Capitá**. Cordel, Campina Grande-PB, 2024.

LIMA, J. M. **O cordel pedagógico como produto educacional nas aulas de ciências da educação básica**. Anais do X CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2024.

Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/112143> . Acesso em: 27/10/2025 11:41

LIMA, S. T. **“O Pavão Misterioso” recontado em quadrinhas**; Stélio Torquato Lima e Jô Oliveira, Campina Grande: EDUEPB, E-book, 2023

MARINHO, A. C. e PINHEIRO. H. **Cordel na Sala de Aula**. São Paulo: Duas Cidades, 2001(Coleção Literatura e Ensino)

MONENEGRO, M. S. M, **Manoel Monteiro: (re) inventando o cotidiano nas diferentes facetas do cordel**. 1ª Ed.Curitiba, Appris, 2018. (Coleção: Educação, Tecnologias e Transdisciplinaridade)

Entrevista sobre o projeto no link <https://www.youtube.com/watch?v=4xY4MR2ineA>

